

**A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CIENTÍFICOS NA FORMAÇÃO E ATUALIZAÇÃO:
ESTUDANTES, TÉCNICOS E TECNÓLOGOS EM RADIOLOGIA.**

**THE IMPORTANCE OF SCIENTIFIC EVENTS IN TRAINING AND UPDATE:
STUDENTS, TECHNICIANS AND TECHNOLOGIES IN RADIOLOGY**

JÚNIOR, Valdetrudes Paz¹

RESUMO

Elucida sobre a importância dos eventos científicos como atividade extracurricular para formação dos técnicos e tecnólogos em Radiologia e profissionais. Avalia sobre a participação dos estudantes e profissionais em eventos científicos. Pondera que os eventos científicos estimulam a possibilidade de influência mútua entre os estudantes e os profissionais da área e fomenta o acesso às novas informações.

PALAVRAS-CHAVES: Radiologia, formação e evento científico.

ABSTRACT

Elucidated on the importance of scientific events as an extracurricular activity for the training of technicians and technologists in Radiology and professionals. Evaluates the participation of students and professionals in scientific events. It believes that scientific events stimulate the possibility of mutual influence among students and professionals in the field and fosters access to new information.

KEYWORDS: Radiology, formation and scientific event.

¹ Técnico em Radiologia, Mestre em Teologia, Bacharel em Teologia, Especialista em Gestão de Pessoas, Graduando em Recursos Humanos.

1. INTRODUÇÃO

A Radiologia propriamente dita continua em constante evolução, frente a novas demandas diagnosticas patologias, tecnologias inovadoras, sendo assim impossível imaginar o que ainda está por ser desenvolvido e/ou descoberto, mediante pesquisa, estudos e/ou práticas, desta maneira a Radiologia é um consórcio de ciências e saberes desde a Anatomia, Física, Computação, Tecnologias da Informação, Química, Matemática, Biologia, Engenharias, Ética, entre outras, portanto a Radiologia também evolui quando estas ciências evoluem. A Radiologia sendo uma ciência é recente em relação às outras áreas do conhecimento, visto que a descoberta do físico alemão Wilhelm Conrad Roentgen, que se refere exclusivamente a uma forma de radiação ionizante, os Raios X, é um marco histórico e notoriamente reconhecido realizado a pouco mais de 120 anos, como a descoberta oficial da radiação ionizante, conforme o elucida CONTER (1):

Em 8 de novembro de 1895, o físico alemão Wilhelm Conrad Roentgen (1845 - 1923) produziu radiação eletromagnética nos comprimentos de onda correspondentes aos atualmente chamados raios X. O episódio ficou registrado como a descoberta oficial da radiação ionizante.

A radiologia no Brasil já nos anos de 1897 era uma realidade, conforme relato do CONTER (1):

“Em 1897, o professor Alfredo Brito (1863 - 1909) realizou, na Bahia, a primeira radiografia no campo de batalha, durante a Guerra de Canudos, para localizar projeteis de arma de fogo nos combatentes. Foram realizadas 98 radiografias e radioscopias em 70 feridos”, conta Aristides.

O Brasil oficialmente iniciou o processo de ensino aprendizagem em radiologia entre os anos de 1920 a 1950 do século passado, conforme relato histórico, fato este, um marco para a radiologia nacional, citado conforme CONTER (1):

[...] Dos anos 1920 aos 50, a Radiologia entrou em uma nova fase de desenvolvimento no Brasil. Depois de os primeiros médicos e pesquisadores que se especializaram na Europa voltarem ao país, trazendo equipamentos radiológicos da época, teve início um intenso processo de aprendizagem e disseminação da tecnologia. [...] Como os donos dos consultórios não dominavam a tecnologia, mandavam funcionários, filhos ou sobrinhos para aprender a operar o equipamento na capital, aqueles trazidos pelos precursores. Esses moços saíam de suas cidades sem profissão, e voltavam como Operadores de raios X diplomados.

[...] o pioneiro Aristides Negretti, [...] foi aluno no primeiro curso de técnicos em Radiologia do Brasil, fundado no Hospital das Clínicas de SP, em 1951. O curso, que no início se chamava “Curso Técnico Raphael de Barros”, existe até hoje e forma 50 profissionais por ano.

A formação dos técnicos e tecnólogos em Radiologia vem atualizando-se com o passar dos anos. Conforme o decorrer da evolução natural da sociedade o foco passou a ser a especialização do trabalho, as relações humanas, atendimento a ética, ou seja, uma perspectiva que alia de forma mais completa, aspectos técnicos e humanização, e, recentemente a formação se evoluiu para o aspecto mais tecnológico e gerenciamento. Portanto as equipes multiprofissionais embora por vezes seja uma realidade com grau de complexidade, conforme SABRINA (2):

A diversificação da equipe de saúde, com a incorporação de profissionais de diversas áreas, torna sua composição cada vez mais complexa, pois aumenta a divisão do trabalho entre as áreas especializadas, comprometendo a visão global daquele que busca cuidados de saúde, e na prática assistencial, na maioria das vezes, não acontece à interação profissional e a articulação de saberes e ações.

Desta forma é preciso atuar em uma perspectiva interdisciplinar crítica em saúde, estas mudanças proporcionam a necessidade de investir na formação mais holística, frente a uma realidade por vezes complexa na arte de cuidar.

É notável na atualidade que informações podem propositalmente ser plantadas/modificadas, incluindo-se aqui as notícias ou matérias factoides, sem base ou fundamento real, tais como, “fakenews” ou notícias falsas que povoam as mídias, segundo a Dialogando 2018 (3) “Notícias falsas têm o poder de caminhar com os próprios pés, apelando para o emocional humano”, deste modo estas podem gerar desacreditarão, espalhar boatos, e até interferir em assuntos de natureza complexas, podendo proporcionar riscos de vida, quando focados na radiologia, na medicina e demais áreas da saúde, apenas com um pesquisa simples segundo cita THUANY MOTTA (4):

Uma simples busca com o termo “tratamento de câncer” no Google, por exemplo, resulta em mais de 4 milhões de páginas de artigos e sites sobre o assunto. No YouTube, há uma infinidade de vídeos sobre a origem e a cura de inúmeras doenças – todos sem comprovação.

Situação está que demonstram um mundo e sua complexidade vertiginosa de propagação de informações devido à hiper conectividade da rede mundial de computadores. Portanto os eventos científicos vêm para agregar saberes e conhecimentos com base em princípios sabiamente confiáveis, e proporcionam atividades extracurriculares voltadas para o meio científico educacional, vindo de encontro a fomentar diversas áreas frente à realidade e complexidade da saúde, desde aspectos tecnológicos, humanos, atendimento e éticos.

A estrutura do conhecimento perpassa muitas vertentes no intuito de potencializar a aprendizagem na totalidade, frente às realidades e aplicações destas informações onde JAMIL (5) diz que:

Compreende-se que a gestão de informação e do conhecimento incluirá as funções, ou sub processos, de obtenção, registro, compartilhamento, valorização e monitoramento de aplicação dos conteúdos distintos e complementares da informação e do conhecimento nos processos organizacionais, além da função que permite avaliar o uso de ferramentas de tecnologias da informação.

A multidisciplinaridade é um fator muito relevante, pois contemplam informações variadas conforme HÉLIO TEIXEIRA (6) “recorre-se a informações de várias matérias para estudar um determinado elemento, sem a preocupação de interligar as disciplinas entre si”, e segundo PIAGET (7):

[...] a multidisciplinaridade ocorre quando “a solução de um problema torna necessário obter informação de duas ou mais ciências ou setores do conhecimento sem que as disciplinas envolvidas no processo sejam elas mesmas modificadas ou enriquecidas”.

Contudo mesmo com os entraves no fomento para realização e apoio aos eventos de cunho científico, principalmente em evento loco-regional, que fomenta o crescimento, sobretudo no âmbito estrito dos partícipes, é notável a importância na comunidade científica local, bem como eventos Nacionais e Internacionais agregam valor a Radiologia de forma pontual frente à realidade Brasil ora vivenciada.

O presente versa sobre os contextos;

- Análise sobre a relevância de eventos científicos como aprendizagem extracurricular.
- As temáticas abordadas e a importância na formação profissional.
- O network nos eventos científicos.

1.1 Estrutura

Remetendo aos primórdios da literatura, os primeiros registros indicam que o primeiro congresso oficialmente registrado foi o Concílio de Nice, em 325 d.C., seguido do Concílio de Constantinopla, em 381 d.C. (ANSARAH, 2000, p. 309 apud SILVEIRA, 2012) (8). A Radiologia vem de encontro notório que as atividades ora tidas como eventos científicos, desde um passado não tão distante um fato comum, onde se reunião cientistas da época para apresentar suas

descobertas, experimentos e análises, partindo disto havia diversos caminhos no processo natural de debates. Desta forma elucida LACERDA (9):

Os eventos científicos constituem-se como fonte essencial na busca e apreensão de novos conhecimentos, sua finalidade é reunir profissionais ou estudantes de uma determinada especialidade para trocas e transmissão de informações de interesse comum aos participantes.

Visto que é uma realidade necessária ao desenvolvimento de discentes e profissionais a aquisição de novos conceitos, afirma CAMPELLO (10):

os eventos científicos podem desempenhar diversas funções: encontros como forma de aperfeiçoamento de trabalhos científicos, uma vez que os trabalhos apresentados mudam substancialmente após apreciação nos eventos; encontro como reflexo do estado da arte, pois os trabalhos apresentados durante os eventos podem refletir o panorama da área e o perfil dos seus membros e encontros como forma de comunicação informal, pois as conversas informais com seus pares constituem parte importante dos eventos.

Os eventos com características científicas remetem a um processo de evolução motivado por pessoas que buscam novas perspectivas e/ou realidade que devem ser dado conhecimento a comunidade, CARMO e PRADO (11) dizem sobre o assunto:

[...] a ciência é uma atividade social, e, portanto, precisa ser divulgada, debata e refletida. A comunidade científica vista como produtora e disseminadora de novos conhecimentos científicos precisam estar constantemente em busca de informações atualizadas, e para isso precisa fazer uso dos mais diversos canais de comunicação científica que permitam a identificação dos conhecimentos já existentes.

1.2 Fluxo

A participação dos estudantes e profissionais em eventos científicos, constitui um mecanismo permite uma base extracurricular e extra labuta de conhecimentos contribuindo para uma formação e evolução consolidada diferenciada para o desenvolvimento de competências e habilidades. Desta forma há vários moldes de eventos denominados científicos com características diferentes tais como: Simpósios; Seminários; Congresso; Conferência; Curso; Fórum; Palestra; Workshop; Minicursos; Encontro; Mesa-redonda; Painel; Jornada; [...] (12, 13). Sobre eventos científicos declara (SANTOS. 2012. Pub. SILVA .h.o.p.2013)(14) declara:

As vantagens que os eventos científicos trazem para os estudantes são divididas em dois grupos: o acadêmico e o pessoal. No primeiro grupo os principais benefícios são a troca de experiências, a divulgação do conhecimento e a-atualização. No segundo grupo os benefícios estão relacionados ao aumento da segurança e da autoestima.

Contextualizando, dada à importância dos conhecimentos, aspectos como relevância dos temas, área de abrangências, refletem diretamente no fluxo de participantes vista a notoriedade no meio da radiologia e saúde, sendo estes por vezes fatores condicionantes para o evento remetendo na formação dos discentes e profissionais.

A inter-relação de experiências e vivências dos profissionais que atuam nas mais diversas áreas e especialidades, além de perspectivas e demandas para o seletor mercado de trabalho, propiciam um grande incentivo as discentes e profissionais aproximação com aqueles que já estão numa etapa mais aprofundada de suas respectiva especialidade ou atuação, fomentando por decorrência o Network que interliga pessoas com objetivos profissionais, conforme definição de RAUL CANDELORO (15):

[...] Um network é uma corrente de conexões que se cruzam em intervalos regulares, envolvendo contatos e relacionamentos que podem ajudá-lo a alcançar seus objetivos profissionais. [...]

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Os dados foram coletados durante deslocamentos realizados para participar dos eventos científicos; Folder para os temas; Participaram da pesquisa 60 pessoas entre estudantes e profissionais. Esta pesquisa tem como referência uma análise, quantitativa, realizada mediante uma abordagem in loco, estudo de caso, segundo (GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. p. 31 - 36) (16):

[...] A pesquisa quantitativa recorre à linguagem matemática para descrever as causas de um fenômeno, as relações entre variáveis, etc. A utilização conjunta da pesquisa qualitativa e quantitativa permite recolher mais informações do que se poderia conseguir isoladamente.

[...] A pesquisa descritiva exige do investigador uma série de informações sobre o que deseja pesquisar. Esse tipo de estudo pretende descrever os fatos e fenômenos de determinada realidade (TRIVIÑOS, 1987). São exemplos de pesquisa descritiva: estudos de caso, análise documental, pesquisa ex-post-facto [...].

O instrumento de coleta de dados foi questionário e a população escolhida para o estudo em questão, foram os participantes dos eventos científicos, independente de sexo e idade de forma aleatória no espaço do evento em múltiplos horários; o espaço amostral foi definido em cinco eventos científicos, a partir das informações registradas sobre os eventos, abertos ao público da Radiologia e áreas afins, mediante inscrição previa dos participantes; Consideraram-se eventos que realizaram divulgação pública e notória em redes sociais, jornais, revistas, sítios 'web' e outros meios de comunicação; Entre os anos de 2014 a 2017, em quatro regiões Brasileiras sendo; Sul, Sudeste, Centro Oeste e Nordeste, em cidades distintas, sendo essas respectivamente; Cascavel-PR, São Paulo-SP, Taguatinga-DF, Teresina-PI, Fortaleza-CE.

Realizou-se uma análise sobre os temas abordados nos eventos pelas instituições promotoras de cada evento; Folder para os temas; Utilizou-se de questionário com perguntas fechadas, composto por 08 questões com 05 alternativas de respostas em cada, onde o participante somente pode escolher uma resposta para cada pergunta; Obtiveram-se respostas in loco doze participantes de cada evento. Foram agrupados os resultados de modo a possibilitar fornecer informações amplas que permitissem traçar o perfil geral dos 05 eventos científicos; Não se considerou expositores/palestrantes neste trabalho; Não se considerou o molde do evento como discricionário; Não se considerou o espaço de realização do evento; não se considerou patrocinadores, apoio e outras formas de fomento.

O desenvolvimento da pesquisa deu-se a partir de três etapas: 1) O registro característico de cada evento científica. 2) Caracterização nominal dos temas relacionados em cada evento. 3) construção do perfil dos eventos sob a ótica dos participantes a partir das respostas as perguntas da pesquisa, destacando alcance do evento conforme a linha de pesquisa e o network. Essas etapas serão descritas a seguir:

Eventos e temas:

Tabela 1 – Registro característico do Evento; Caracterização nominal dos temas.

<p>Ano: 2014. Evento: 13° Encontro de Tecnologia Radiológica do Oeste e do Sudoeste do Paraná. 11° Intercambio Científico Internacional. Realização: ASSTROSPAR. Período: 14 15 e 16 de novembro. Cidade/Estado: Cascavel - Paraná.</p>
<p style="text-align: center;">Temas</p> <p>Alterações Articulares em Cães; Gestión de Calidad en Radiología; A Evolução da Mamografia em Tomossíntese Mamaria; Espectro Ressonância de 31P na Avaliação de Fisiopatologias Neurobiológicas; El Hombro y sus Proyecciones, Utilidades y Secretos; Procedimentos Radiológicos em Medicina Veterinária; Uretrocistografia; Radiologia Digital - Vantagens, Desvantagens e um Comparativo com o Convencional; Controle de Dose em Radiologia Digital; Histerossalpingografia - Benefícios Patologias mais Frequentes; Tomografia Contrastada; Prevención Sobre el Auto Examen de Mama y el Estudio Mamográfico; Exames Contrastados do Sistema Urinário; A importância da Radiologia na Medicina Veterinária; Ressonância Magnética; Tomadas de Usos Odontológico na Atualidade; Princípios Básicos de Perfusión Cerebral por Tomografia; A Importância do Técnico de Radioterapia Durante o Tratamento; Panorama das Técnicas Radiológicas no Brasil; Nuevo Enfoque em el Estudio de la Anatomia; Estudio Radiológico da Coluna Vertebral.</p>

Fonte: Folder distribuído no Evento.

Tabela 2 – Registro característico do Evento; Caracterização nominal dos temas.

<p>Ano: 2015. Evento: VI ENPRORCE - Encontro dos Profissionais da Radiologia do Ceará. Realização: CETTA Cursos. Período: 12 a 15 de novembro. Cidade/Estado: Fortaleza-CE.</p>
<p style="text-align: center;">Temas</p> <p>Fratura por Estresse, Relato de Casos Comparando RX, MN, RM e TC; Ressonância Magnética da Pesquisa a clínica Médica; Princípios da Radioterapia: Objetivos, Finalidades Técnicas; Exames Radiológicos Digital x Convencional; Exposição Ocupacional e Pública em Equipamentos de Inspeção Corporal com Raio X; O Uso de radioisótopos para Tratamento Oncológico; Exames Contrastados; Radiologia Industrial; Proteção x Dose em Tomografia Computadorizada Multislice; Ressonância Magnética das Mamas Aspecto Geral; Diagnostico: Microcalcificações nas Imagens Mamográficas; Radiologia Forense Exames no Vivo e no Cadáver; Radiologia Odontológica - Princípios Gerais; Revelação Digital - Tecnologia Moderna CR x DR.</p>

Fonte: Folder distribuído no Evento.

Tabela 3 – Registro característico do Evento; Caracterização nominal dos temas.

<p>Ano: 2016. Evento: 1º Simpósio de Radiologia do Distrito Federal. Realização: JBL Treinamentos, Consultoria e Eventos. Período: 27, 28 e 29 de Maio. Cidade/Estado: Taguatinga-DF.</p>
<p style="text-align: center;">Temas</p> <p>Humanização e Bioética; Mercado de Trabalho na Radiologia Industrial; Colângio - RM no Estudo das Alterações de Vias Biliares; Princípios da Radioterapia - Objetivos Finalidades e Técnicas; PET/CT na Pesquisa do Linfoma; Densitometria Óssea; Radiologia Forense: Evolução Tecnológica e Mercado de Trabalho; Novas Tecnologias em Mamografia; Radiologia Veterinária; Estudo Angiográfico (Angio TC, Angio RM e Arteriografia Digital); Recomendações de Controle de Qualidade para Técnicos e Tecnólogos em Mamografia Digital; Radiologia Pediátrica; Avanços Tecnológicos em Radioterapia; CT Cone Beam; O Profissional de Radiologia e o Mercado de Trabalho; Seriedade da Anatomia Radiológica para Técnicos e Tecnólogos em Radiologia; Atuação do Profissional da Radiologia na Medicina Nuclear: Spect e Pet.</p>

Fonte: Folder distribuído no Evento.

Tabela 4 – Registro característico do Evento; Caracterização nominal dos temas.

<p>Ano: 2016. Evento: IV SPR Simpósio Piauiense de Radiologia. I intercambio Internacional de Radiologia no Piauí. Realização: UNINOFAPI e IPR. Período: 09, 10 e 11 de dezembro. Cidade/Estado: Teresina-PI.</p>
<p style="text-align: center;">Temas</p> <p>RM das Mamas e os seus Desafios na Rotina Operacional; Porque a Radiologia é Área para Poucos; Ética Profissional; Procedimentos Intervencionistas Guiados por TC; Tomografia Computadorizada no Planejamento Radioterápico; Avaliação de TEP por TCMD 64CH Segredos e Desafios; Ressonância Magnética: De onde Viemos e para Onde Vamos; Radiologia Pediátrica; Gerenciamento dos Meios de Contraste; Neuroimagem Associada a Tumores; Mamografia e sua Evolução; Humanização no Setor de radiodiagnóstico; Radiologia Digital; Ressonância Magnética do Coração: Aquisição e Pós Processamentos; Experiência Adquirida no Ciências sem Fronteiras e a Importância do Intercambio para os Estudantes e Profissionais da Radiologia; Métodos Diagnósticos por Imagem para Avaliação de Doenças do Trato Neurológico; Radiologia Odontológica: TC Cone Bean; Atuação do Profissional das Técnicas Radiográficas na Perícia Criminal; Radiologia e Enfermagem Atuação e perspectivas; Educação Continuada e Financeira: Duas receitas de Sucesso em Tempos de Crise.</p>

Fonte: Folder distribuído no Evento.

Tabela 5 – Registro característico do Evento; Caracterização nominal dos temas.

<p>Ano: 2017. Evento: IX Congresso de Radiologia do Instituto Cimas de Ensino. III Congresso Internacional. Realização: Instituto Cimas. Período: 11 e 12 de novembro. Cidade/Estado: São Paulo-SP.</p>
<p>Temas</p> <p>Humanização no Setor de Radiodiagnóstico: Por que é tão Importante; Os desafios da RN Multiparamétrica das Mamas em Aparelho 1,5t; Recomendações da IAEA em Radioproteção no diagnóstico por Imagem; Ressonância Magnética: “IVIM - Infravoxel Inconherent Motion” - Difusión = Perfusión?; Diagnóstico Diferenciado por Tomografia de Coerência Óptica; SPECT CT vs PET CT em Tumores Neuro Endócrinos; Como Radiografar a Coluna Lombar com Técnica Eficiente e de Qualidade; Debate: Comparative Approaches to Sports Medicine Imaging-Brazil and EUA; Uso do Rádio 223 na Terapia de Paciente com câncer de Próstata resistente a Castração; Gadolínio, Uvas, Água, Neurônios Física da RM; Novas Tecnologias a Favor do diagnóstico precoce do Câncer de Mama; FMRI - Imagem Funcional do Estudo das Variações do Fluxo Sanguíneo; Contextualização da Graduação em Radiologia, Brasil e América Latina; Perfusão Miocárdica y Viabilidad y su Correlación com Angiotomografia Coronária; PET RM de Próstata; Avaliação dos Processos de Lesão do Joelho por Ressonância Magnética; Deposição de Gadolínio no SNC; New Approaches and Methods in Radiographic Positioning.</p>

Fonte: Folder distribuído no Evento.

Figura 1 – Ficha/questionário

Questionário da pesquisa				
Pesquisa sobre o Evento Científico:				
Favor marcar com um X somente em uma única resposta que melhor se apresente para você.				
Pergunta 1 - Qual a avaliação do senhor (a) sobre os temas abordados no evento?				
Extremamente útil	Muito útil	Moderadamente útil	Pouco útil	Nada útil
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pergunta 2 - Qual a avaliação do senhor (a) sobre quão útil o evento será para sua formação e carreira?				
Extremamente útil	Muito útil	Moderadamente útil	Pouco útil	Nada útil
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pergunta 3 - Em geral, você está satisfeito com a programação do evento?				
Extremamente satisfeito	Moderadamente satisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Moderadamente insatisfeito	Insatisfeito
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pergunta 4 - Qual a avaliação do senhor (a) sobre o evento correlacionando a prática profissional?				
Extremamente útil	Muito útil	Moderadamente útil	Pouco útil	Nada útil
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pergunta 5 - De forma geral, quão satisfeito ou insatisfeito o senhor (a) está com o Evento?				
Extremamente satisfeito	Moderadamente satisfeito	Nem satisfeito, nem insatisfeito	Moderadamente insatisfeito	Insatisfeito
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pergunta 6 - Até que ponto o senhor (a) recomendaria a participação em Eventos Científicos?				
Extremamente provável	Muito provável	Moderadamente provável	Pouco provável	Nada provável
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pergunta 7 - Como o senhor (a) avalia o Network durante o evento?				
Extremamente útil	Muito útil	Moderadamente útil	Pouco útil	Nada útil
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Pergunta 8 - O senhor (a) avalia que o evento atende a perspectiva da aprendizagem extracurricular para o discente e profissional da Radiologia?				
Extremamente provável	Muito provável	Moderadamente provável	Pouco provável	Nada provável
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Fonte: Elaborado pelo autor				

Fonte: O autor

Questionário: Utilizou-se de 08 perguntas e cada pergunta com cinco respostas possíveis.

Pergunta 1 - Qual a avaliação do senhor (a) sobre os temas abordados no evento?

Extremamente útil; Muito útil; Moderadamente útil; Pouco útil; Nada útil.

Pergunta 2 - Qual a avaliação do senhor (a) sobre quão útil o evento será para sua formação e carreira?

Extremamente útil; Muito útil; Moderadamente útil; Pouco útil; Nada útil.

Pergunta 3 - Em geral, você está satisfeito com a programação do evento?

Extremamente satisfeito; Moderadamente satisfeito; Nem satisfeito, nem insatisfeito; Moderadamente insatisfeito; Insatisfeito.

Pergunta 4 - Qual a avaliação do senhor (a) sobre o evento correlacionando a prática profissional?

Extremamente útil; Muito útil; Moderadamente útil; Pouco útil; Nada útil.

Pergunta 5 - De forma geral, quão satisfeito ou insatisfeito o senhor (a) está com o Evento?

Extremamente satisfeito; Moderadamente satisfeito; Nem satisfeito, nem insatisfeito; Moderadamente insatisfeito; Insatisfeito.

Pergunta 6 - Até que ponto o senhor (a) recomendaria a participação em Eventos Científicos?

Extremamente provável; Muito provável; Moderadamente provável; Pouco provável; Nada provável.

Pergunta 7 - Como o senhor (a) avalia o network durante o evento?

Extremamente útil; Muito útil; Moderadamente útil; Pouco útil; Nada útil.

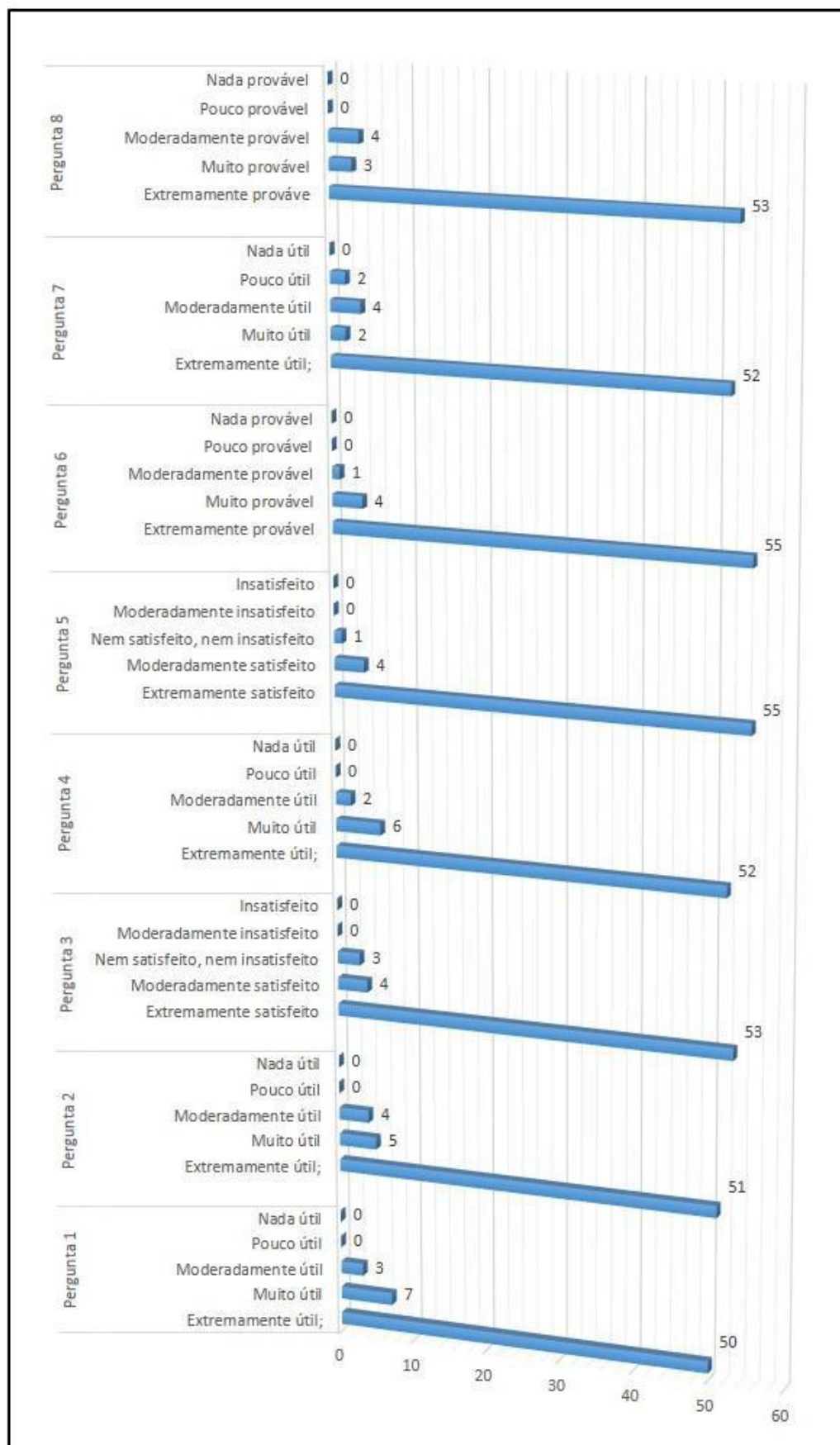
Pergunta 8 - O senhor (a) avalia que o evento atende a perspectiva de aprendizagem extracurricular para o discente e profissional da Radiologia?

Extremamente provável; Muito provável; Moderadamente provável; Pouco provável; Nada provável.

2. RESULTADOS

Participaram desta pesquisa 60 participantes, subdivididos em 12 em cada evento científico. Os questionários foram realizados individualmente nos espaços do evento. A partir dos questionários analisados, foram agrupados. A análise gerou um resultado específico e uma visão global. Figura 1:

Figura 2 – Figura 1: Visão global.



Fonte: o autor

4. DISCUSSÃO

Os temas apresentados nos respectivos eventos vão de encontro à nova vertente da formação e do mercado de trabalho, frente aos profissionais das novas conjunturas, pautado em novas tecnologias, práticas e técnicas que são importantes, visto os saberes necessários para o exercício da Radiologia, sendo primordiais para ampliar e/ou atualizar discentes e profissionais para a profissão, onde se identifica temas nas áreas tais como; Tomografia Computadorizada, Radioterapia, Mamografia, Ressonância Magnética, Industrial, Forense, Medicina Nuclear, Odontologia, Meios de Contrastes, Radiologia Digital, Ética, Veterinária, Técnicas Radiológicas, Humanização e outros, que contribuem para a multidisciplinaridade.

Verifica-se a relação dos participantes com o evento no demonstrativo da pesquisa, utilizou-se a conversão em percentuais aproximados dos resultados, com duas casas decimais pós-vírgula; Analisando os dados referentes nas perguntas do questionário de 1 a 8; Respectivamente: Pergunta 1: Extremamente útil 83,33%; Muito útil 11,66%; Moderadamente útil 5,01%; Pouco útil 0,00%; Nada útil 0,00%. Pergunta 2: Extremamente útil 85%; Muito útil 8,33%; Moderadamente útil 6,66%; Pouco útil 0,00%; Nada útil 0,00%. Pergunta 3: Extremamente satisfeito 88,33%; Moderadamente satisfeito 6,66%; Nem satisfeito, nem insatisfeito 5,01%; Moderadamente insatisfeito 0,00%; Insatisfeito 0,00%. Pergunta 4: Extremamente útil 86,66%; Muito útil 10,11%; Moderadamente útil 3,33%; Pouco útil 0,00%; Nada útil 0,00%. Pergunta 5: Extremamente satisfeito 91,66%; Moderadamente satisfeito 6,66%; Nem satisfeito, nem insatisfeito 1,66%; Moderadamente insatisfeito 0,00%; Insatisfeito 0,00%. Pergunta 6: Extremamente provável 91,66%; Muito provável 6,66%; Moderadamente provável 1,66%; Pouco provável 0,00%; Nada provável 0,00%. Pergunta 7: Extremamente útil 86,66%; Muito útil 3,33%; Moderadamente útil 6,66%; Pouco útil 3,33%; Nada útil 0,00%. Pergunta 8: Extremamente provável 88,33%; Muito provável 5,01%; Moderadamente provável 6,66%; Pouco provável 0,00%; Nada provável 0,00%.

Os resultados elucidam sobre os eventos e participantes respondentes;

Que entre 86,66% e 91,66% responderam conforme a pergunta em relação ao evento; Extremamente satisfeito, Extremamente útil, Extremamente provável.

Que entre 3,33% e 6,66%, responderam conforme a pergunta em relação ao evento; Muito provável, Muito útil, Moderadamente satisfeito.

Que entre 1,66% e 6,66%, responderam conforme a pergunta em relação ao evento; Nem satisfeito, nem insatisfeito, Moderadamente útil, Moderadamente provável.

Os quesitos referentes à insatisfação em nível moderado, responderam conforme a pergunta em relação ao evento; Moderadamente insatisfeito, Pouco útil, Pouco provável, não houve resposta em 7 das 8 perguntas/questões. Houve somente uma resposta na Pergunta nº 7 quesito resposta Pouco útil com percentual de 3,33%.

Os quesitos referentes à insatisfação, responderam conforme a pergunta em relação ao evento; Insatisfeito, Nada útil, Nada provável. Não houve resposta.

Os resultados elucidam sobre os eventos científicos mediante as repostas de discentes e profissionais, sendo possível afirmar que, são relevantes os eventos científicos como aprendizagem e atividade extracurricular agregadoras de conhecimento, que as temáticas abordadas contribuem para a formação do discente e de influência na carreira profissional, assim os eventos científicos são fomentadores de novos saberes, e Segundo LACERDA (9) “Os eventos científicos assumem um papel de grande importância no processo da comunicação, na medida em que a transmissão de ideias e fatos novos chega ao conhecimento da comunidade científica de maneira mais rápida que aquelas veiculadas pelos meios formais de comunicação”. O network nos eventos científicos contribuem para novas possibilidades inerentes ao meio profissional, onde pessoas com objetivos comuns interagem.

5. CONCLUSÃO

A pesquisa revela o quão forte e importante são os eventos para os participantes, que através do estudo comprovou-se como esse tipo de evento é visualizado de forma positiva, para tanto conforme ALVIM, S. G. F.; ROCHA, L. A. C (17) “Um evento científico de qualidade permite ao seu participante uma oportunidade de atualização, de desenvolver o ensino e aprimorar a pesquisa”. Portanto os eventos científicos oportunizam brotar novas ideias, possibilita a absorção e disseminação de

informação com credibilidade e veracidade, contudo apesar de ser relevante o tema correlado a eventos científicos, é um campo ainda pouco explorado em estudos na radiologia.

Espera-se que esta pesquisa contribua para fomento, que conforme os dados analisados sejam exequíveis ter um novo olhar sobre os eventos científicos, principalmente para a valorização frente aos discentes, profissionais, instituições de ensino, representantes da categoria, e outros, fomentando a participação em eventos científicos, estes que são notoriamente agregadores de experiências, conhecimentos, saberes e de novas possibilidades pessoais e profissionais necessários a uma formação diferenciada frente à realidade atual.

6. REFERÊNCIAS

- 1 CONTER, C. N. dos Técnicos em R.. A breve história da Radiologia no Brasil. Disponível em: <<http://conter.gov.br/site/historico>>. Acesso em: 03/02/2018.
- 2 ZANCHETT, S.; DALLACOSTA, F. M. PERCEPÇÃO DO PROFISSIONAL DA SAÚDE SOBRE A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO MULTIPROFISSIONAL E INTERDISCIPLINAR NA ATENÇÃO BÁSICA. Disponível em: <<http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2016/09/unoesc-SABRINA-ZANCHETT.pdf>>. Acesso em: 01/07/2018.
- 3 DIALOGANDO. VOCÊ SABE O QUE É FAKE NEWS? Disponível em: <<https://dialogando.com.br/voce-sabe-o-que-e-fake-news/>>. Acesso em: 15/04/2018.
- 4 MOTTA, T. 'Fake news' também podem ter impacto negativo na saúde. Disponível em: <<https://www.otempo.com.br/interessa/saude-e-ciencia/fake-news-tambem-podem-ter-impacto-negativo-na-saude-1.1586171>>. Acesso em: 04/05/2018.
- 5 JAMIL, G. L. Gestão da Informação e Conhecimento em empresas brasileiras: estudo de múltiplos casos. 01/06/2005. 221 p. Tese (Ciência da Informação) — Universidade Federal de Minas Gerais.
- 6 TEIXEIRA, H. O que é Multidisciplinaridade? Disponível em: <<http://www.helioteixeira.org/ciencias-da-aprendizagem/o-que-e-multidisciplinaridade/>>. Acesso em: 10/07/2018.
- 7 PIAGET, J. The epistemology of interdisciplinary relationships. In: op. [S.l.: s.n.], 1973. cap. 3, (p 136-139).
- 8 SILVEIRA, M. B.; OLIVEIRA, J. S. de. Eventos na Área da Saúde: a importância da realização de eventos científicos para a atualização da classe médica. Disponível em: <<http://tcconline.utp.br/wp-content/uploads/2012/08/EVENTOS-NA-AREA-DA-SAUDE-A-IMPORTANCIA-DA-REALIZACAO-DE-EVENTOS-CIENTIFIC.pdf>>. Acesso em: 03/03/2018.
- 9 LACERDA, A. L. de et al. A IMPORTÂNCIA DOS EVENTOS CIENTÍFICOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA: ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA. Revista ACB, v. 13, n. 1, p. 130 – 144, Jan/Jun 2008. Disponível em: <<https://revistaacb.emnuvens.com.br/racb/article/view/553/678>>.
- 10 CAMPELLO, B. S.; CENDÔN, B. V.; KREMER, J. M. Fontes de informação para pesquisadores e profissionais. [S.l.]: UFMG, 2000.
- 12 CARMO, J. dos S.; PRADO, P. S. T. do. Apresentação de trabalho em Eventos Científicos: comunicação oral e painéis. Interação em Psicologia, Curitiba, v. 9, n. 1, p. – 142, 2005.
- 12 EVENTOS, O. de. Tipos de Eventos Técnico-Científicos. Disponível em: <<http://www.oficinadeeventosnet.com.br/blog/tipos-de-eventos-tecnico-cientificos-2/>>. Acesso em: 28/06/2018.
- 13 DOITYTEAM. Você sabia que existem 12 tipos de eventos acadêmicos? Conheça agora! Disponível em: <<https://blog.doity.com.br/voce-sabia-que-existem-12-tipos-de-eventos-academicos-conheca-agora/>>. Acesso em: 27/05/2018.
- 14 SILVA, H. O. P. e. Os encontros científicos estudantis: vantagens e principais problemas. 2013. Disponível em: <<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/moci/article/view/2256/1459>>. Acesso em: 02/06/2018.
- 15 CANDELORO, R. Raúl Caneloro. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/artigos/marketing/voce-faz-network/26722/>>. Acesso em: 06/07/2018.
- 16 GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. Métodos de Pesquisa. Porto Alegre: UFRGS, Ed 1ª, 2009.

17 ALVIM, S. G. F.; ROCHA, L. A. C. Organização de eventos: um diálogo sobre comunicação científica na saúde. Disponível em: <<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/5626609.pdf>>. Acesso em: 03/05/2018.

Endereço Eletrônico:

Valdetrudes Paz Junior

E-mail: valdetrudesjunior@hotmail.com

Recebido em: 07 de Junho de 2019
Aceito em: 20 de Junho de 2019